



RELATÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2022/2023

Avaliação do Plano Anual de Atividades

Este relatório tem por finalidade apresentar o trabalho desenvolvido e a implementação do Plano Anual de Atividades, tendo por base as avaliações intermédias já apresentadas e avaliação final realizada pelos diversos promotores.

À semelhança do ano anterior, cada promotor acedeu a um formulário (melhorado em relação ao aplicado no ano anterior) para propor a atividade e proceder à consequente avaliação.

As atividades foram planeadas em função das áreas de intervenção e dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo e preconizaram a troca de experiências e de conhecimentos, alargamento cultural, cooperação, iniciativa, responsabilidade e espírito crítico entre alunos, professores e outros elementos da Comunidade Educativa.

Como metodologia usada para este relatório, apresentam-se as respostas de cada questão em gráfico de forma a visualizar dados para a avaliação final deste Plano Anual de Atividades 2022-2023.

Em relação aos projetos, foi feita uma análise de cada um pelo respetivo responsável cuja leitura deverá suscitar recomendações, caso necessário, para a sua continuidade.

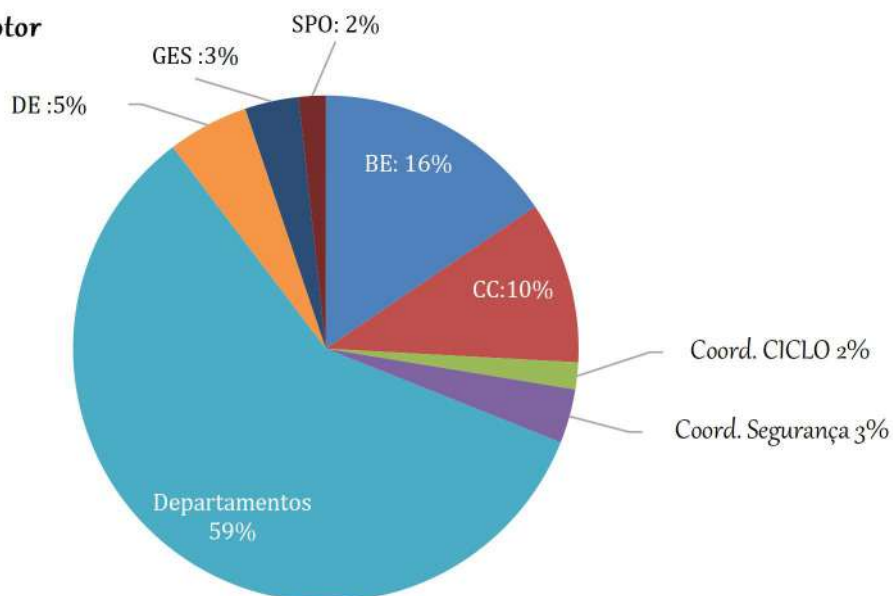
I- Apresentação de dados das atividades

Neste ano letivo, as atividades duplicaram em relação ao ano anterior. Assim, foram apresentadas cinquenta e oito atividades.

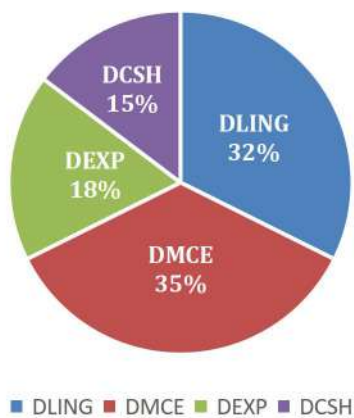
1. Promotores

No presente ano letivo, as cinquenta e oito atividades foram promovidas pelos diferentes Departamentos (34), Biblioteca Escolar (9) e Clube da Ciência (6), Desporto Escolar (3), GES (2), Coordenação de Segurança (2), Coordenação de Ciclo (1) e SPO (1).

Atividades por promotor



Promotores - Departamentos

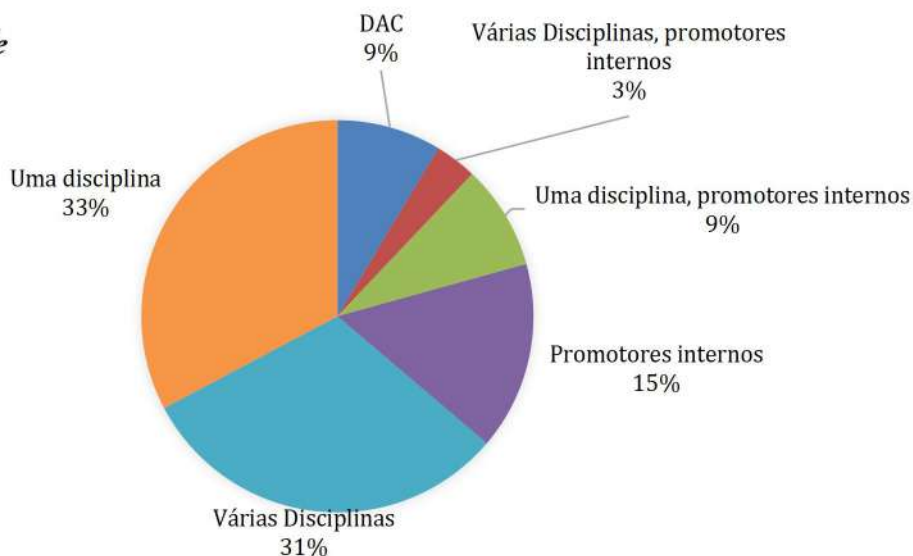


[BE-Biblioteca Escolar; CC – Clube da ciência; DE-Desporto Escolar; GES- Gabinete de Educação para a Saúde;SPO-Serviço de Psicologia e Orientação; DCSH-Departamento de Ciências Sociais e Humanas; DEXP- Departamento de Expressões; DLING- Departamento de Línguas; DMCE- Departamento de Matemática e Ciências Experimentais]

2. Âmbito das atividades

Cada promotor estabelece o âmbito em que se realiza a atividade, sendo que este ano, a maioria das atividades foram no âmbito de uma disciplina (33%) ou de várias disciplinas (34%). Assim, e neste ano, promoveu-se a interdisciplinaridade.

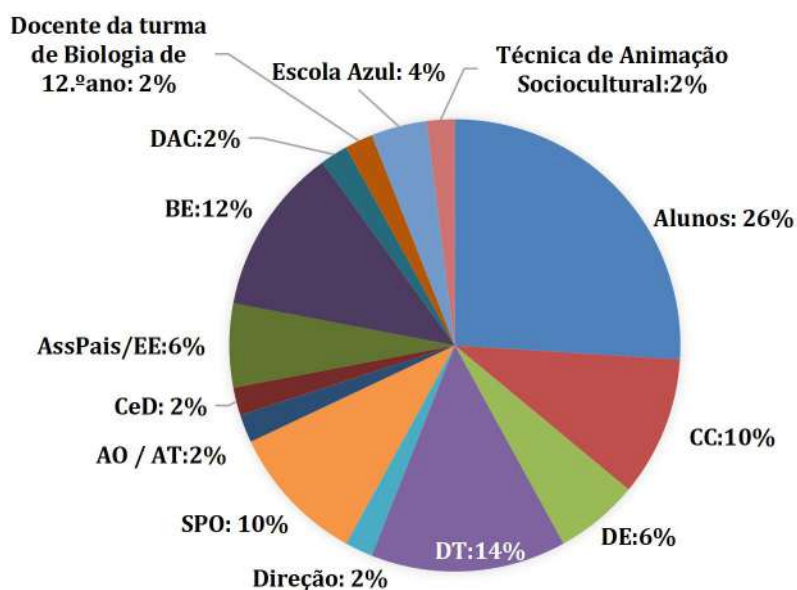
Âmbito da atividade



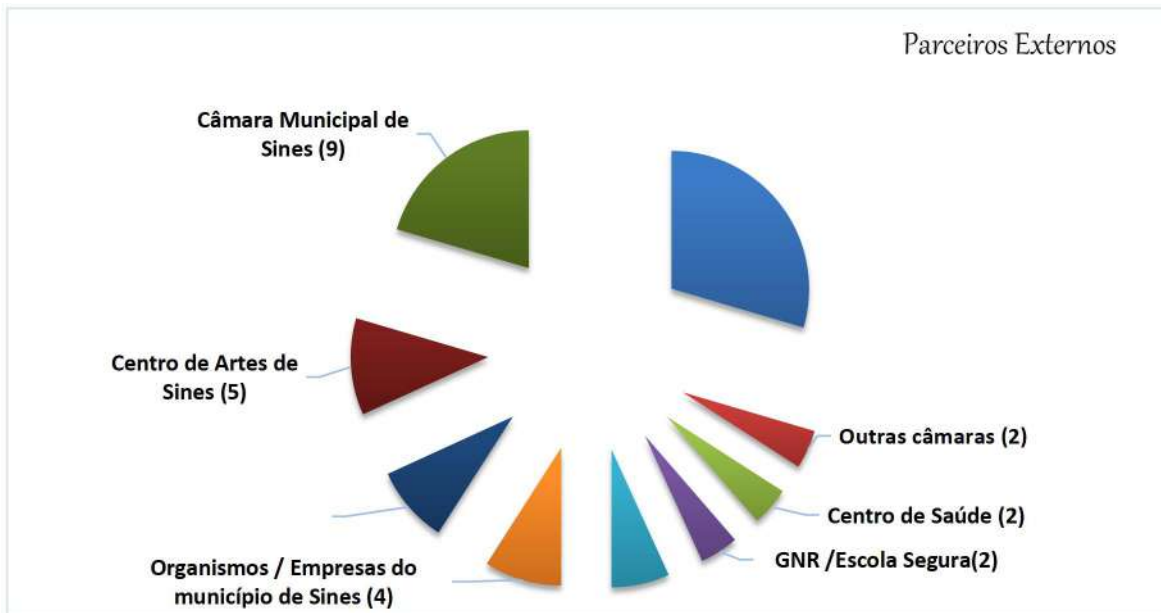
3. *Parceiros*

Este ano, excetuando-se os alunos e os DT, deu-se primazia à BE para parceiro interno. A diversidade de parceiros internos permite a diversificação de atividades e de atores.

Parceiros internos



Em relação aos **parceiros externos**, é visível a articulação com a comunidade escolar.



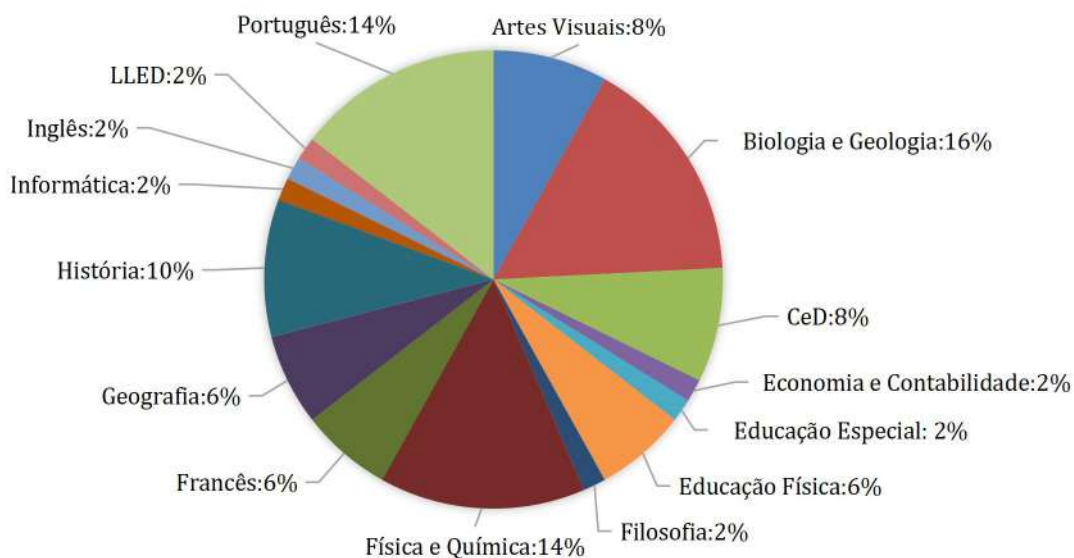
Nos “outros” estão incluídos parceiros como: CFsurf do AES, CIBE, convidados exteriores, Editora, entre outros). Neste ano letivo, à semelhança de outros anos, o maior parceiro externo para a concretização das atividades da ESPAB é o município.

4. *Interdisciplinaridade (por grupo disciplinar/disciplina)*

É visível a articulação disciplinar uma vez que sessenta e duas atividades realizaram-se em articulação com uma ou mais disciplinas. Destacam-se as disciplinas de Biologia e Geologia, Ciências Naturais, de Físico-Química, Física e Química A, devido ao DAC associado a estas duas disciplinas, pelo que no gráfico estas disciplinas participam em atividades em dezasseis e catorze por cento, bem como a disciplina de Português (também em catorze por cento das atividades).

Outros grupos disciplinares / disciplinas participam, em articulação, em atividades, mas numa percentagem menor:

Articulação

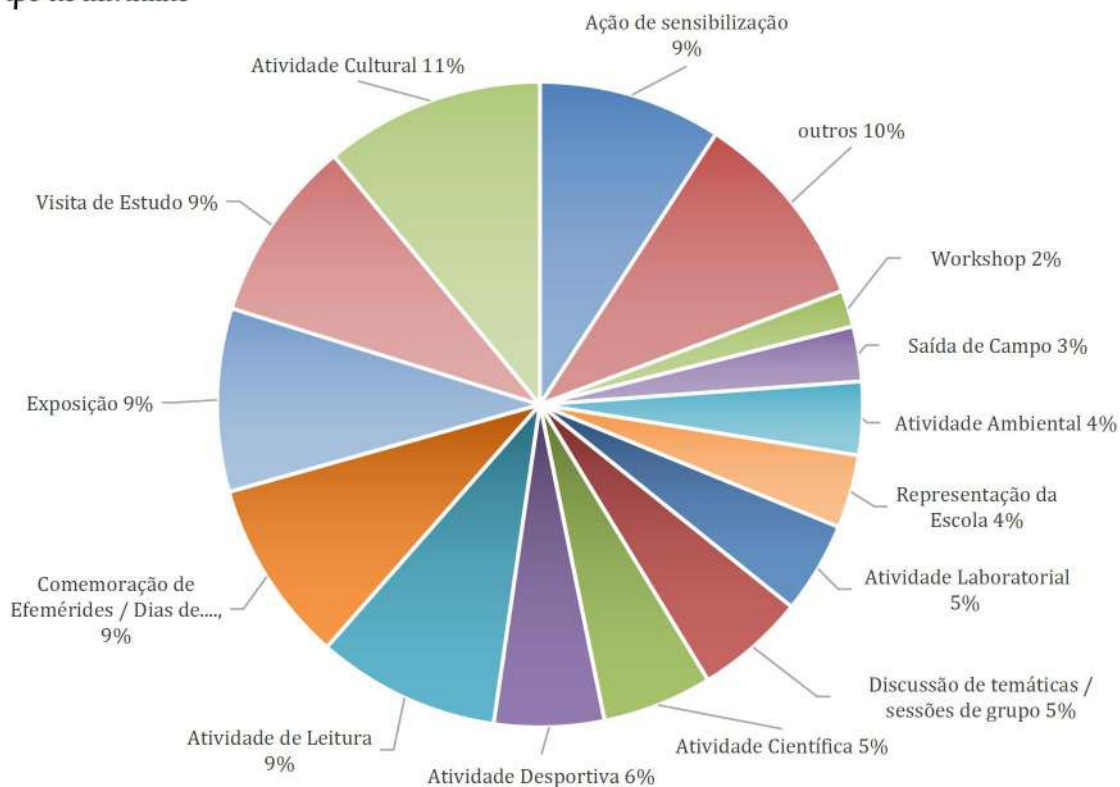


5. Caracterização das atividades

a. Tipo de atividade

Analisando as atividades propostas, observamos que foram contemplados vários tipos de atividades e que já se realizaram visitas de estudo.

Tipo de atividade



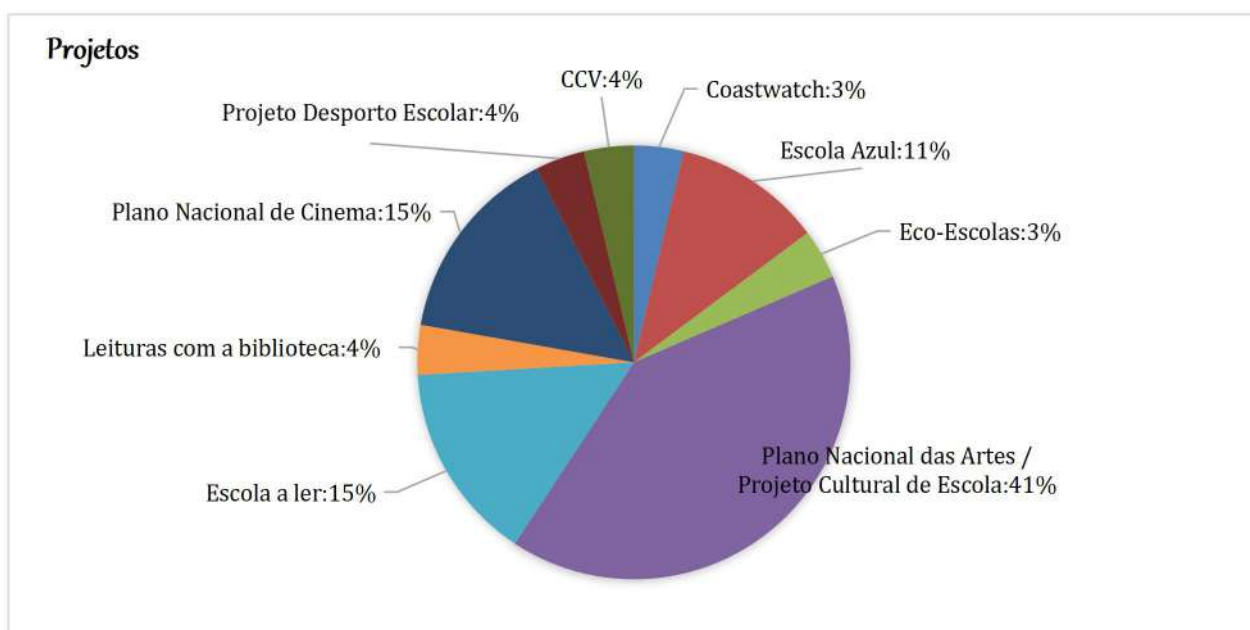
Importa ainda referir que as oito visitas de Estudo foram: uma em Sines para os 8.ºanos e 9.ºanos e sete fora de Sines. Destas sete, cinco foram para turmas do ensino secundário, havendo mesmo algumas que beneficiaram de duas visitas de estudo:

10				11					12						1.º	2.º		
A	B	C	D	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	F	DIST	TL	TAF	TD
2	2	2	1	2	2	1	2	2	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1

Nos “outros”(10%), o tipo de atividades divide-se, com uma incidência cada, da seguinte forma:



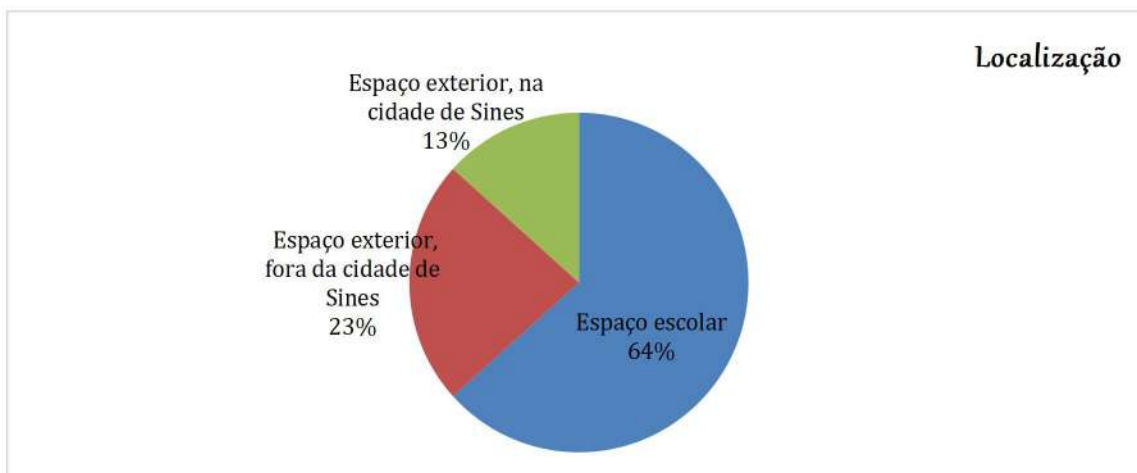
b) Planos em que se inserem as atividades:



Este ano, o Plano Cultural de Escola integra onze atividades e continua a ser o mais valorizado.

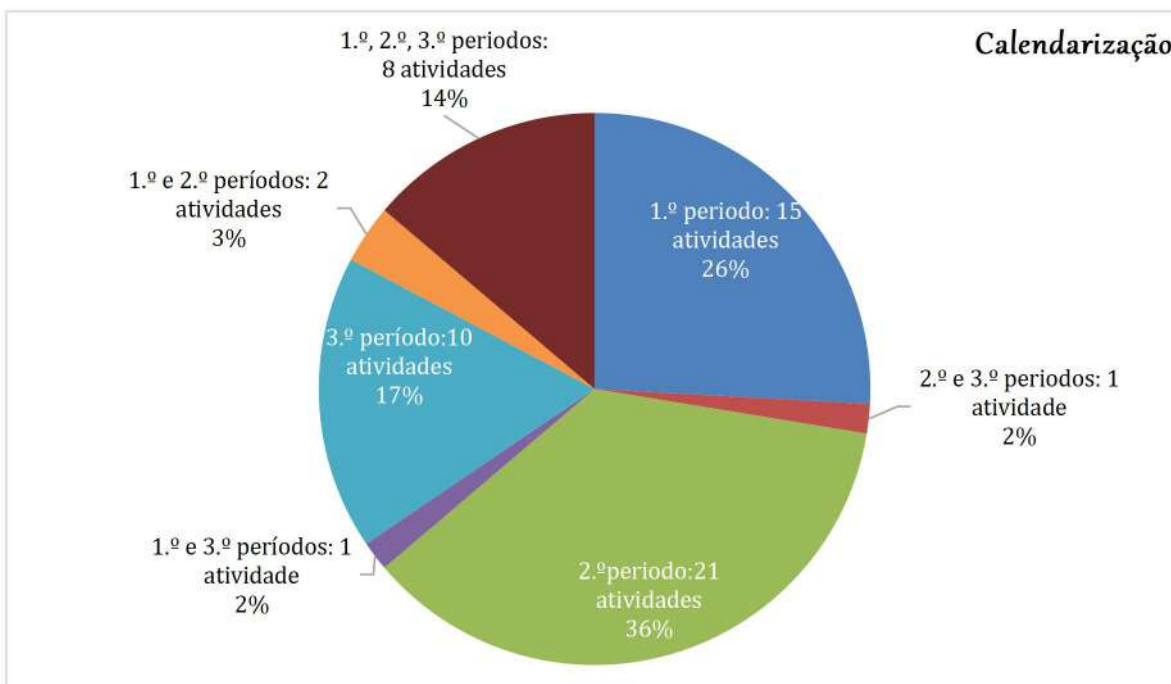
b. Espaço da realização

Uma grande parte das atividades decorreram, neste ano letivo, no espaço escolar.



c. Calendarização

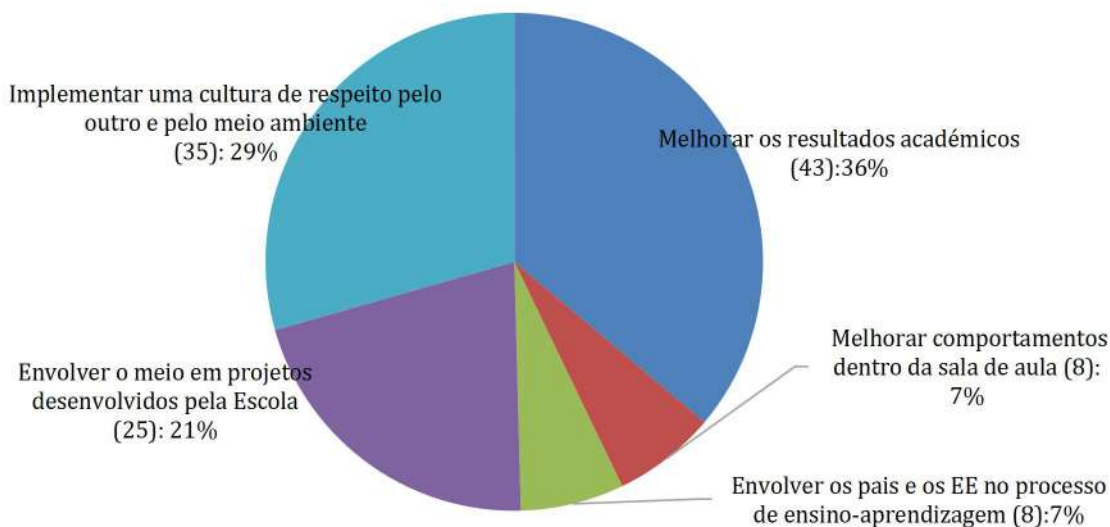
As atividades não se concentram em nenhum período específico, embora tenha havido mais atividades no 3.º período comparativamente com anos anteriores. Infere-se que, sendo atividades em espaço escolar, puderam decorrer ao longo dos três períodos letivos.



d) Objetivos do Projeto Educativo

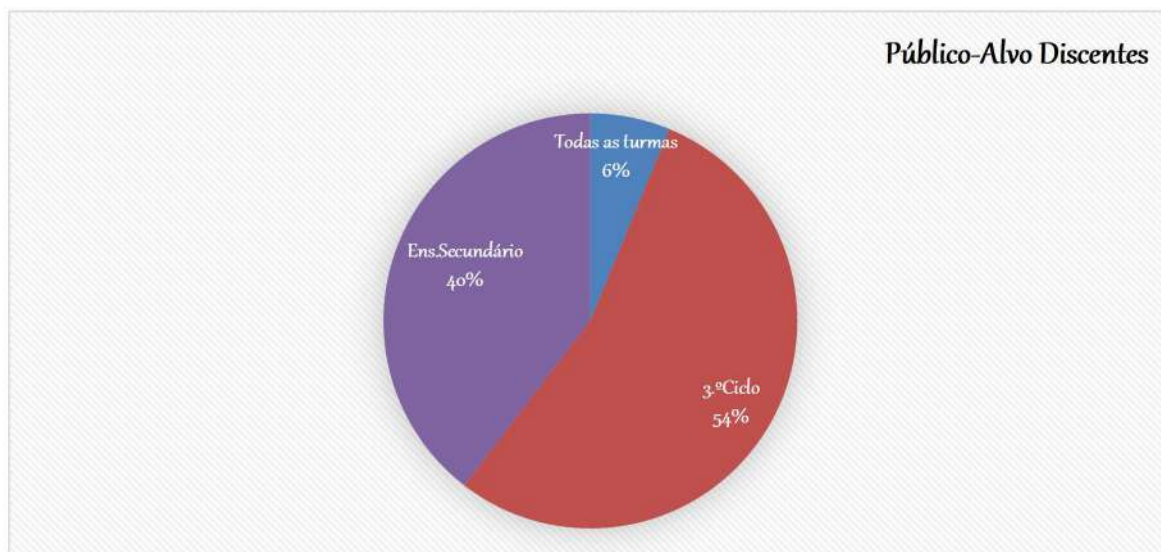
Da análise dos dados, os objetivos que motivam as atividades são os resultados escolares e a cultura de respeito quer pelo outro quer pelo ambiente.

Objetivos do Projeto Educativo



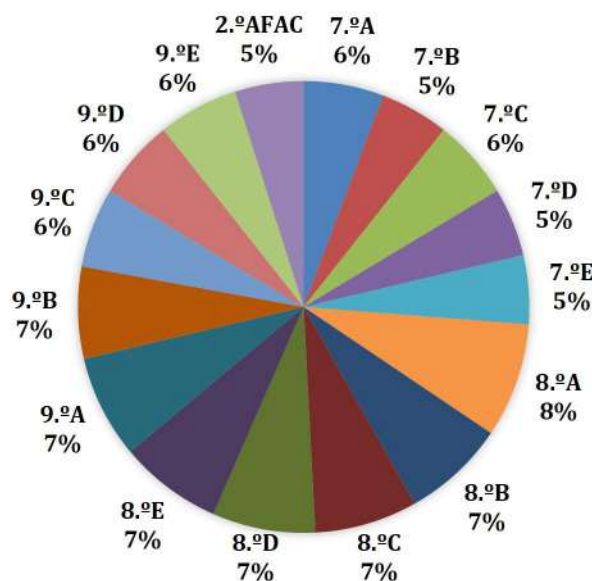
e) Público -Alvo

Este ano letivo, várias foram as atividades que envolveram todas as turmas.

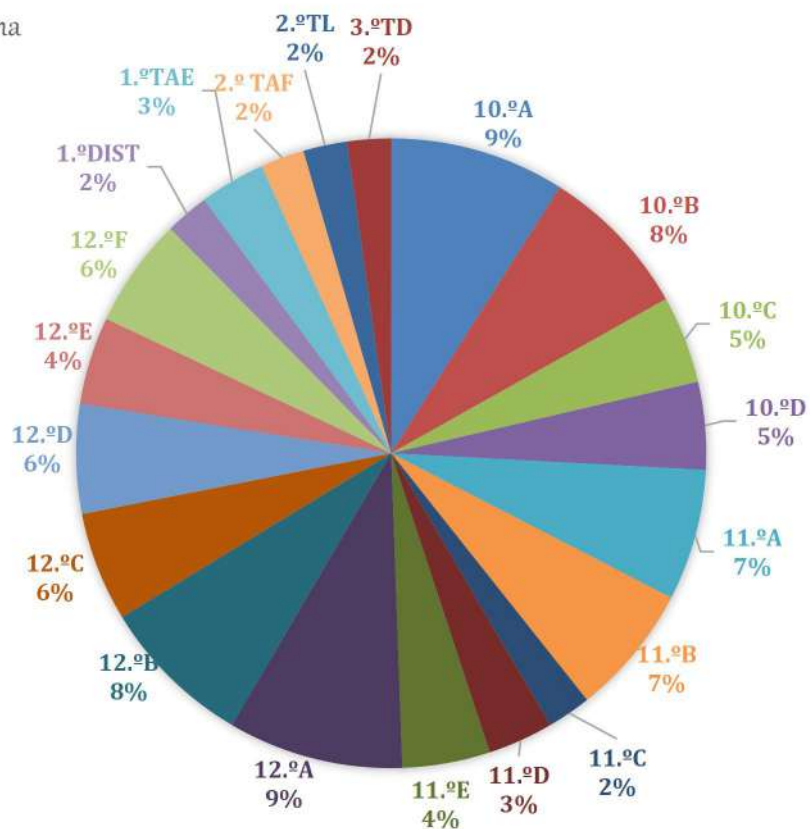


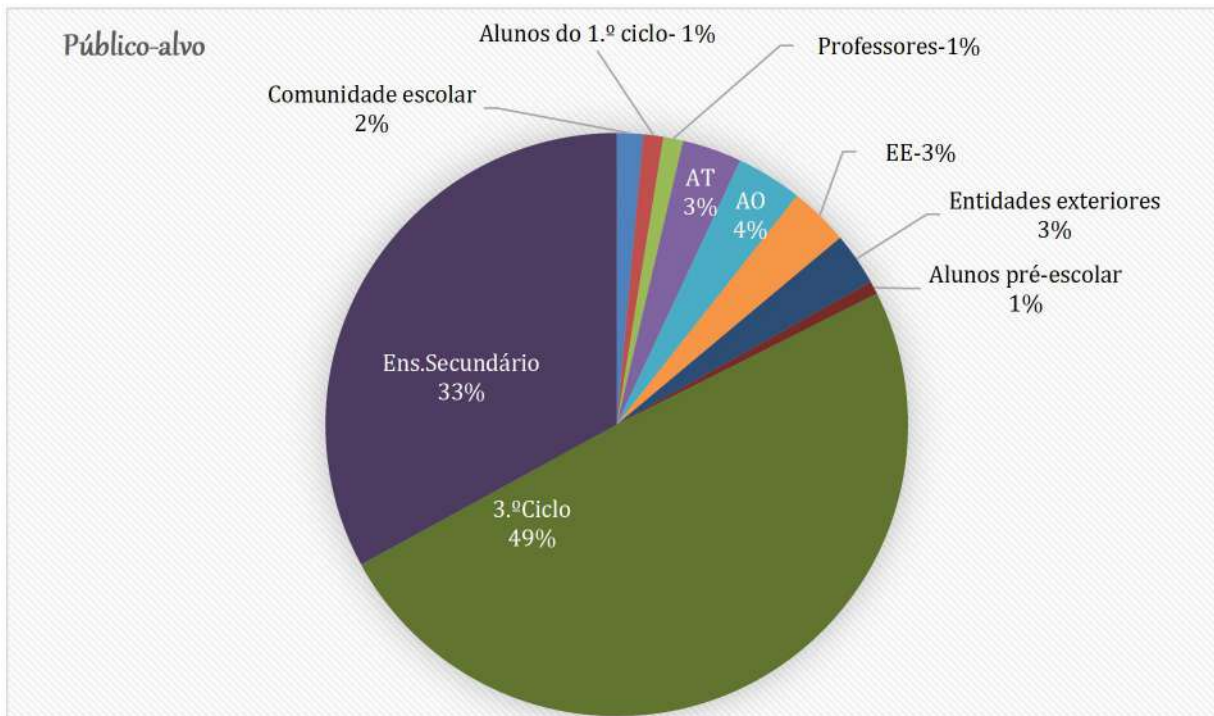
Para uma análise mais detalhada, o gráfico seguinte expressa o número de atividades por turma /ano de escolaridade:

3.º Ciclo -
Atividades por Turma



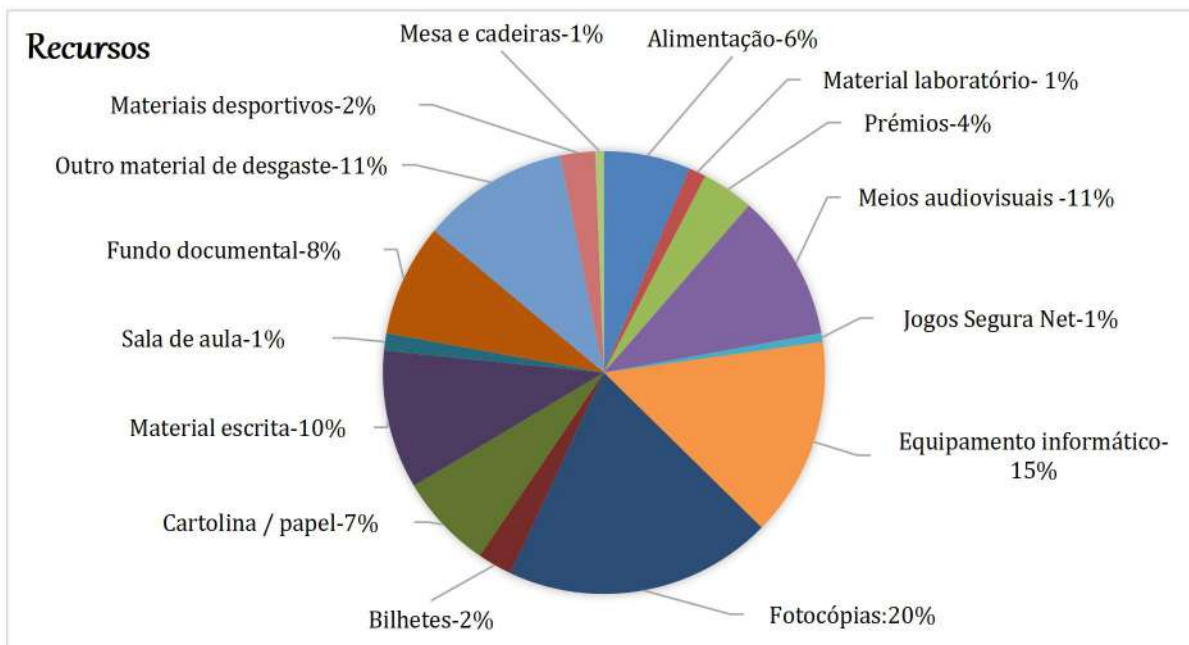
Ensino secundário-
atividades por turma





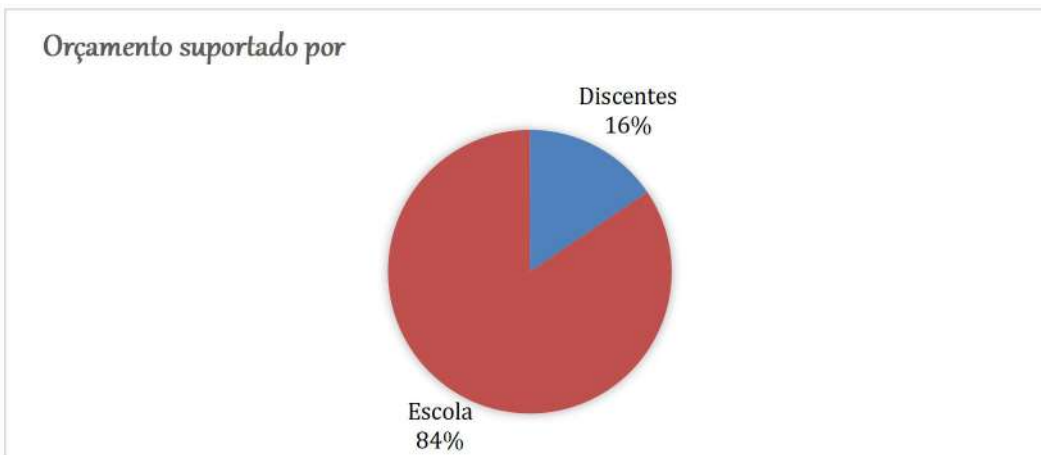
f) *Recursos*

Para a operacionalização das atividades foram apontados vários recursos, destaca-se o Equipamento Informático como recurso mais usado:



g) *Orçamento*

Em relação ao Orçamento, as atividades tinham uma previsão de custo a ser suportado ora pela Escola ora pelo discente.



O orçamento previsto não foi respeitado devido ao transporte que é extremamente oneroso e porque não foi possível a cedência do transporte por parte da câmara.

II – Avaliação das atividades:

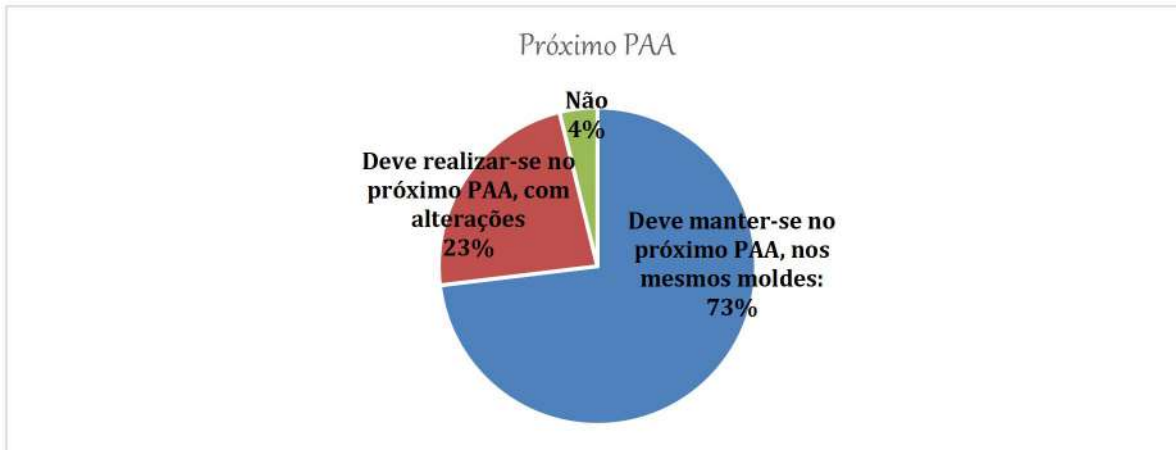
a) Grau de consecução dos objetivos das atividades

A maioria das atividades cumpriu, na sua totalidade, os objetivos definidos e 4 atividades não se realizaram por motivos assinalados: indisponibilidade do parceiro externo ou incompatibilidade de horários com o parceiro externo, impossibilidade de se conseguir o transporte e greve. Verifica-se que o grau de consecução das atividades, de 93%, é muito bom, bem como o volume de atividades que cumpriram totalmente os objetivos que se propunham, que é de 79%.



b) Manutenção destas atividades no PAA do próximo ano

Apenas dois promotores apontam para a não realização das atividades no próximo PAA. De resto, As atividades desenhadas pelos diversos promotores foram consideradas muito positivas e muito boas, o que valida a continuação da sua implementação nos mesmos moldes (73%).



III -Projetos.

Este ano, a ESPAB esteve envolvida em seis projetos :

- EDP -Partilha (Intercâmbio);
- Atégina Start-Up (Empreendedorismo e Economia circular);
- Desporto Escolar (Atividade desportiva)
- GES com os programas
 - Green Cork Escolas (Educação ambiental);
 - Escola-Eletrão (Educação ambiental);
- Ainda no âmbito da Educação Ambiental:
 - Clube da Ciência, com atividades;
 - Eco-Escolas;
 - Escola Azul.

Nestes participaram, maioritariamente, turmas do Ensino Secundário (EDP- Partilha, Atégina) , nos restantes projetos, qualquer aluno pode participar voluntariamente, mediante inscrição. No caso do projeto Eco-Escolas, existem atividades que foram realizadas em articulação com este projeto e que envolveram alunos dos dois ciclos de ensino.

IV- Balanço Final

Apenas com restrições económicas, foi possível apresentar um vasto leque de atividades entre as quais as visitas de estudo, tão importantes para os nossos alunos, dois intercâmbios escolares e representações da escola no exterior. Para as saídas escolares existiram constrangimentos de transporte, dado que todas as deslocações são longas e encarecem as atividades quer para os alunos, quer para a Escola.

As atividades são pertinentes e permitem a concretização dos objetivos do Projeto Educativo. Contudo, verifica-se que continua a ser difícil envolver os EE no processo



ensino-aprendizagem dos seus educandos embora já seja mais visível o envolvimento dos EE na concretização e/ou visualização das atividades dos seus educandos. Em relação aos comportamentos da sala de aula, continua a ser um objetivo menos contemplado.

Em relação à avaliação das atividades já se nota uma preocupação em se cumprir os indicadores de medida, cremos que este PAA contribui para que os nossos jovens conheçam e respeitem os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades, que valorizem o respeito pela dignidade humana e pelo exercício da cidadania plena e pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático, tornando assim os nossos jovens cidadão livres, autónomos e responsáveis, valorizando o saber como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e a sua intervenção escolar e social (princípios do PASEO).

Recomendações para o PAA do próximo ano letivo.

Da reflexão sobre este balanço, emanam as seguintes recomendações:

- Continua a ser pertinente a recomendação de garantir uma maior articulação entre disciplinas, áreas disciplinares e Biblioteca Escolar para dar resposta ao Projeto Educativo;
- Visitas de Estudo: estas atividades são importantes para que os alunos tenham a oportunidade de abrir os seus horizontes, mas a proposta destas deve conter maior articulação entre disciplinas de forma a rentabilizar a iniciativa;
- possibilitar transformar atividades propostas em DAC;
- abraçar mais projetos que permitam, inclusive, desenvolver os domínios da Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Secundário.

Apresentado no Conselho Pedagógico a 18 de julho de 2023, cujo parecer foi favorável.

A Coordenadora: Ana Cristina Pouseiro